

NEREU DE OLIVEIRA RAMOS

Político brasileiro nasceu em Lajes (SC), em 1888; faleceu num desastre de avião, em 1958. Formado pela Faculdade de Direito DE São Paulo, em 1909, participou da Revolução de 1930 em defesa dos propósitos da Aliança Liberal. Deputado à Assembleia Constituinte de 1933/34 e eleito governador do seu Estado natal em 1935; quando do golpe de 1937 apoiou Getúlio Vargas, permanecendo no governo de Santa Catarina até 1945, ano em que aquele presidente foi deposto pelas Forças Armadas.

Com o retorno do país à legalidade constitucional, fundou o P. S. D. (Partido Social Democrático), elegendo-se deputado à Constituinte de 1946, na qual liderou a maioria; ainda neste ano eleito vice - presidente da República na chapa do General Eurico Gaspar Dutra, ao terminar o quadriênio (1951), elegeu-se deputado à Câmara Federal, que presidiu até o fim da legislatura, em 1954.

Eleito senador e vice-presidente do Senado ocupou a presidência da República em novembro de 1955: afastando-se do poder o Presidente em exercício, Café Filho (*que exercia a presidência desde o suicídio do Presidente Getúlio Vargas, em 24 de agosto*), assumiu o cargo o então presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Luz, deposto em 11 de novembro por um movimento chefiado pelo Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott; deposto o presidente interino, passou o exercício da presidência ao segundo substituto legal, o vice-presidente do Senado.

Manteve-se no cargo até 31-1-1956, quando o transferiu ao novo presidente eleito, Juscelino Kubitschek de Oliveira. Foi ministro da Justiça de 1956 a 1957. Foi iniciado na Maçonaria a 6 de fevereiro de 1918, através da Loja "Ordem e Trabalho", de Florianópolis (SC) do Grande Oriente do Brasil, fundada a 13 de agosto de 1902. Foi diversas vezes Venerável Mestre (presidente) dessa Loja, tendo feito parte, também, do quadro da "Regeneração Catarinense", de Florianópolis (fundada a 2 de abril de 1860) também do Grande Oriente do Brasil.